

## BACTERIOLOGIA

296

### **Resistência de genótipos de melancia à mancha aquosa.**

(Resistance of watermelon genotypes to bacterial fruit blotch.)

**Souza, E.B.<sup>1</sup>; Carvalho, F.C.Q.<sup>2</sup>; Santos, A.S.<sup>3</sup>; Dias, R.C.S.<sup>4</sup>; Mariano, R.L.R.<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Professora do Programa de Pós-Graduação em Fitopatologia; <sup>2</sup>Pós-graduando em Fitopatologia;

<sup>3</sup>Técnica de Laboratório, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de

Agronomia; <sup>4</sup>Pesquisadora, Embrapa Semiárido. E-mail: [elineidebs@yahoo.com.br](mailto:elineidebs@yahoo.com.br)

A mancha aquosa causada por *Acidovorax citrulli* ocasiona elevados prejuízos à cultura do meloeiro no Brasil sendo uma grande ameaça para a melancia, o que justifica a busca de fontes de resistência a serem utilizadas em programas de melhoramento visando à obtenção de variedades de melancia resistentes a doença. O objetivo da pesquisa foi avaliar o nível de resistência de genótipos de melancia pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma de Cucurbitáceas para o Nordeste Brasileiro (BAG) da Embrapa Semiárido, em diferentes estádios de desenvolvimento da planta: sementes (74 genótipos), plântulas e plantas antes da floração (29 genótipos) e plantas durante a floração e frutificação (7 genótipos). Os genótipos foram avaliados quanto à incidência ou severidade da doença, a qual foi estimada com auxílio de escalas descritivas. Nenhum genótipo de melancia foi imune à mancha aquosa, e a maioria apresentou variação nas reações de resistência. Porém, os genótipos BG CIA 979, BG CIA 34 e ‘Sugar Baby’ mostraram altos níveis de resistência na maioria dos ensaios realizados, indicando possuírem genes que poderão ser utilizados em programas de melhoramento.

Apoio: CNPq.